

USO DE TÉCNICAS MICROBIOLÓGICAS PARA O AUXÍLIO DE DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRITE EM UMA ÉGUA DA RAÇA CRIOULA.



CABALDI, Camilla Carvalho¹; DA SILVA, Aryadne Domingues¹; SIMÕES, Nathalia Pagalday.^{1*}.

*nathaliapgdy@hotmail.com

BIANCHI, Eloisa²; CORADINI, Márcia Goulart Lopes; SANTOS, Amanda de Souza²; SIMÕES, Michele da Rosa Sholant².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU

²Professor (a) do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

Introdução

Os cavalos da raça Crioula têm papel importante na cultura do Rio Grande do Sul, por se entender que esses animais são originados na região do Pampa. Com o passar dos anos, a admiração pelos Crioulos tem se tornado um investimento rentável, conforme a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC).

O presente trabalho teve como objetivo, identificar microrganismos de um lavado uterino de uma égua da raça crioula com suspeitas de endometrite, com base em técnicas de análise microbiológicas.

Referencial Teórico

O diagnóstico de doenças bacterianas pode ser efetuado por diversos procedimentos. O diagnóstico definitivo é realizado pelo isolamento e identificação do agente bacteriano a partir de materiais clínicos colhidos adequadamente do sítio de infecção, conhecido normalmente como exame bacteriológico ou cultura (MARTINEZ; TADEI, 2005).

O principal fator de subfertilidade e infertilidade em éguas é a endometrite, que é definido como a inflamação do endométrio em resposta a uma agressão, geralmente causada por micro-organismos (BRITO & BARTH, 2003).

Metodologia

Para a realização das análises microbiológicas foi utilizado um lavado uterino de uma égua da raça crioula de 16 anos proveniente da cidade de Bagé-RS disponibilizado e realizado pela Dra. Liana Salles Van Der Linden.

Através da anamnese foi descoberto que a égua denominada Debochada pesa aproximadamente 400kg, gerou no mínimo 9 crias. Não havia apresentado problemas reprodutivos nas temporadas anteriores, porém quando inseminada, 4 vezes na temporada 2017/2018, esteve sempre apresentando fluído intra-uterino pós inseminação, onde optou-se pela realização de um lavado uterino.

Inoculação de superfície: A inoculação em superfície foi utilizada para produzir colônias para posteriormente serem diferenciadas pela coloração de Gram. Foi preparado o meio de cultivo plate count ágar, com auxílio de um Becker, foi adicionado 300 ml de água destilada e 6,6 g de plate count ágar.

Feito isso, foi colocado o meio de cultura em placas de Petri de vidro após o meio estar consistente com auxílio de uma alça de platina esterilizada, foi coletado uma amostra do lavado e passado em movimento de zig-zag sob o ágar. As placas foram levadas a estufa a 37°C por 48 horas.

Cultivo na placa de Petrifilm : *Staphylococcus*, *E.coli* e *Coliformes*: Foi colocado a Placa Petrifilm 3M em uma superfície plana a seguir o filme superior foi levantado com a pipeta perpendicularmente à Placa Petrifilm 3M, colocamos 1 ml da amostra do lavado no centro do filme inferior. E o filme superior foi colocado cuidadosamente para evitar a formação de bolhas de ar. Foi pressionado o difusor delicadamente para distribuir o inóculo antes do gel se formar. As placas foram incubadas na estufa com a face transparente para cima a temperatura de 37°C durante 48 horas;

Técnica de Gram: Na realização da técnica com auxílio da alça de platina foi coletado uma amostra de colônia bacteriana da inoculação de superfície realizando um esfregaço em uma lâmina, para a fixação do mesmo foi utilizado uma lamparina laboratorial. A lâmina foi corada através da técnica de Gram.

Resultados

Através das análises microbiológicas, inoculação em placas de Petri foi possível o cultivo de cultura pura. Técnica de Gram foi possível a identificação de características morfológicas: formato coccus e coloração Gram-positiva, confirmando pela microscopia ótica somente a presença de *Streptococcus* no lavado uterino.

Os resultados adquiridos da análise microbiológica utilizando as Placas de Petrifilm 3M foram negativos para *Staphylococcus*, *E.coli* e *Coliformes*, eliminando a presença destas culturas.



Figura 1 Lâmina após coloração de Gram, *Streptococcus*. Foto: SIMÕES, N.P., 2018. Faculdade Ideau- Bagé, RS

Conclusão

Conclui-se que o projeto de aperfeiçoamento teórico prático teve seus objetivos alcançados, pois obteve um resultado positivo e contribuiu para o diagnóstico e identificação da bactéria.